

CIDADE DO AGRONEGÓCIO: AS MARCAS DA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA EM PASSO FUNDO/RS

Everton Hernani dos Santos¹
Juçara Spinelli²

RESUMO

O artigo foi produzido como uma ramificação da dissertação de mestrado em andamento intitulada como “Reestruturação Produtiva e Cidades do Agronegócio: Estudo em Passo Fundo e Erechim/RS” onde busca-se por meio de metodologia proposta por Denise Elias, entender se Passo Fundo e Erechim podem ser caracterizadas como cidades do agronegócio. Esse artigo apresenta parcialmente a ideia trabalhada em alguns eixos do estudo de Denise Elias, buscando através dos fixos existentes na cidade de Passo Fundo, entender como a reestruturação produtiva e a modernização da agricultura impactaram na estrutura urbana da cidade em questão. Os objetivos são analisar de forma simplificada a modernização da agricultura em Passo Fundo/RS de modo a apresentar as principais marcas da modernização da agricultura na estrutura urbana e analisar a importância e os impactos dessa modernização para as cidades. A metodologia buscou através de leituras de Denise Elias que propõe um estudo do CNAE. Foi selecionado no site “Lista de empresa” ramos de atividades do CNAE ligados a palavra “agro” para identificar a presença de estabelecimentos ligados ao agro em Passo Fundo. Identificamos que as especificidades da produção em Passo Fundo estão relacionadas a soja e ao frango, também que as principais indústrias e comércios surgiram após o processo de reestruturação produtiva. Com isso a cidade passa a ter diferentes funções, agora ligadas ao agronegócio estabelecendo uma relação muito forte com o campo, a partir de todos os setores econômicos.

Palavras-chave: Agricultura globalizada, Intraurbano, Fixos, Agronegócio.

ABSTRACT

The article was produced as a ramification of an ongoing master's thesis titled "Productive Restructuring and Agribusiness Cities: A Study in Passo Fundo and Erechim/RS," where, through the methodology proposed by Denise Elias, the aim is to understand whether Passo Fundo and Erechim can be characterized as agribusiness cities. This article partially presents the idea explored in some axes of Denise Elias's study, searching, through existing fixed points in the city of Passo Fundo, to understand how productive restructuring and the modernization of agriculture have impacted the urban structure of the city in question. The objectives are to analyze in a simplified manner the modernization of agriculture in Passo Fundo/RS in order to highlight the main features of agricultural modernization in the urban structure and to assess the importance and impacts of this modernization on the cities. The methodology, based on readings by Denise Elias that proposes a study of the CNAE. Was selected business sectors related to the term "agro" on the "Lista de empresa" website, to identify the presence of agro-related establishments in Passo Fundo. It was found that the specificities of production in Passo Fundo are

¹ Pós-Graduando do Curso de Mestrado em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, veversanttos@gmail.com;

² Orientadora da pesquisa: Pós-doutora pela UFPB e professora adjunta do curso de pós-graduação em Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, jucara.spinelli@uffs.edu.br.



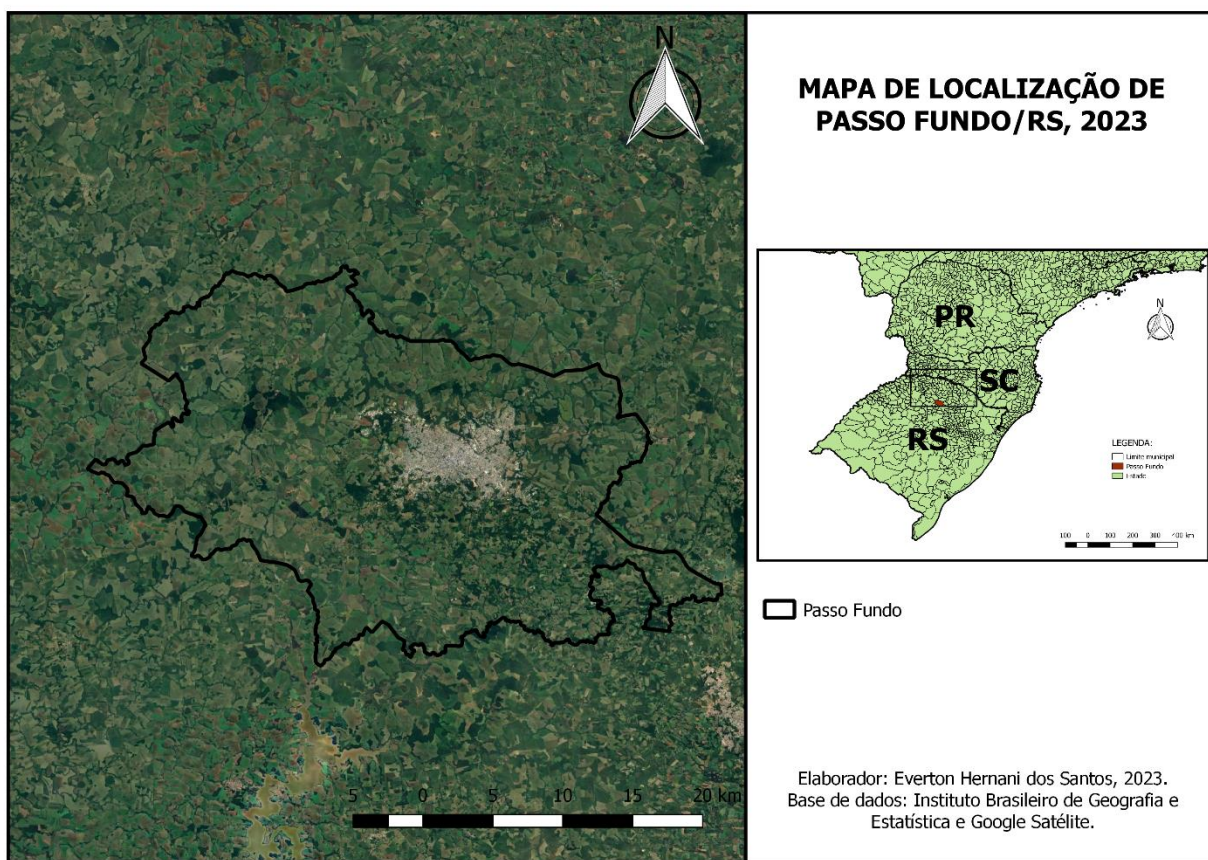
related to soy and poultry, and that the main industries and businesses emerged after the process of productive restructuring. As a result, the city now has different functions, all linked to agribusiness, establishing a strong relationship with the rural sector across all economic sectors.

Keywords: Globalized agriculture, Intraurban, Fixed, Agrobusiness.

INTRODUÇÃO

A agricultura globalizada envolveu muitos países, regiões e cidades depois de todas as modernizações que surgiram com as reestruturações econômicas, como formas de intensificar a produção e movimentar cada vez mais o mercado (SANTOS; SILVEIRA, 2021). Passo Fundo é uma cidade média do Norte gaúcho, uma região que se desenvolve de forma muito ligada à economia do agronegócio e seus derivados.

Figura 1 – Produto cartográfico de localização.



Elaborador: O autor, 2023.



Em encontro a isso, observamos a necessidade de pesquisar sobre os impactos e transformações que são decorrentes da reestruturação produtiva e que promovem, também, mudanças e inovações nas formas de produção.

Os objetivos dessa pesquisa são analisar de forma simplificada a modernização da agricultura em Passo Fundo/RS de modo a apresentar as principais marcas da modernização da agricultura na estrutura urbana, bem como, analisar a importância e os impactos dessa modernização para as cidades do agronegócio.

A pesquisa nos auxilia no entendimento das mudanças que esse fenômeno da geografia impacta a nível intraurbano, uma vez que a cidade passa a ser uma fonte de fornecimentos e base de equipamentos, maquinário, ciência, e vários outros bens que são demandados pelas atividades do campo, principalmente a partir da década de 1970 em diante. “É na cidade que se processa parte da materialização das condições gerais de reprodução do capital do agronegócio, como atividades de comando, de fornecimento de uma gama diversa e complexa de produtos, serviços e mão de obra especializados.” (ELIAS, 2022).

A proposta investigativa se justifica pela importância de se discutir essa temática na região norte do Rio Grande do Sul, na qual Passo Fundo se insere e é o maior polo regional, cidade média de aproximadamente 215 mil habitantes segundo estimativas (IBGE, 2023). Nessa localidade, a ciência é aplicada de forma bastante intensa às atividades voltadas ao agronegócio. A tecnologia científica e a inovação são atreladas ao desenvolvimento do setor produtivo e da região e, também, na produção crítica dos resultados decorrentes dessa modernização agrícola.

METODOLOGIA

Denise Elias (2017) em suas pesquisas sobre cidades do agronegócio desenvolve uma operacionalização dos estudos das cidades do agronegócio, identificando vários eixos analíticos importantes para a pesquisa de identificação dessas cidades. Um desses eixos trata da “Reestruturação produtiva do agronegócio”, nele é sugerida uma análise mais aprofundada da cidade foco, e a autora sugere uma pesquisa no CNAE para identificar as empresas do setor do agronegócio.

Usaremos desse aporte metodológico, mas nossa análise será feita apenas nos elementos fixados na cidade, sem uma maior verificação da reestruturação ocorrida no espaço urbano,

apenas com a finalidade de visualizar as empresas e estruturas fixas que surgiram com esse avanço da modernização da agricultura.

Assim, nessa pesquisa foi realizada uma consulta em alguns grupos cadastrados no CNAE, os quais têm ligação com o agronegócio, para conseguirmos analisar de forma quantitativa a presença desse tipo de atividade dentro da cidade, principalmente voltada ao comércio e serviços.

A morfologia urbana nos ajuda a entender sobre os elementos que estão presentes no solo urbano, dessa maneira buscaremos através dessa corrente de estudos analisar as marcas deixadas na cidade de Passo Fundo/RS pela modernização da agricultura. “[...] a morfologia urbana, sob o aspecto da paisagem resultante está centrada no entendimento da estrutura da cidade” (CONZEN, 2004).

REFERENCIAL TEÓRICO

Para embasar o estudo é importante entender do que se trata a reestruturação produtiva, processo fundamental para alavancar a economia de muitos países e que deu impulso a muitas modernizações nos ramos de atividades que envolvem o agronegócio, ainda envolvendo desenvolvimento da tecnologia voltada as demandas do campo moderno.

O processo de reestruturação produtiva representa, entre outras coisas, a busca do capitalismo por novos arranjos espaço-temporais que garantam sua reprodução e sobrevivência. No atual período histórico, o arranjo espaço-temporal dominante se expressa através da dialética globalização/regionalização (STORPER, 1997): a intensificação, na escala planetária, dos fluxos comerciais e financeiros seria acompanhada do aprofundamento da especialização das economias regionais. Isto significa que o capitalismo global possui uma configuração espacial que se traduz num mosaico de regiões e lugares que formam uma rede mundial de produção e comércio (SCOTT, 1998). (ARACRI, 2012, p.36).

Por sua vez, a reestruturação produtiva surge como uma forma de dar força e outras direções ao capitalismo. Dessa forma especializando as economias regionais de forma mais intensificada a partir de modernizações tecnológicas e inovações nos diferentes circuitos da produção. A reestruturação produtiva propoe ainda uma intensificação nos fluxos comerciais e aumentos da conectividade mundial, empregando no espaço mosaicos de regiões e lugares que se conectam em redes globais.



A agricultura não foge a esse processo, isso por que em países como o Brasil onde a agricultura se apresenta como um importante eixo da economia, é necessário estar incluído no processo de modernização e especialização a qual o mundo está envolvido. Passa a existir segundo Elias (2003) e Santos (2000) um novo modelo rural capitalista, a que chamam de agricultura científica globalizada.

[...] modifica não apenas a produção agrícola, mas também as relações sociais no campo. Este modelo é extremamente exigente de ciência, técnica e informação e proporciona elevações exponenciais de quantidades produzidas em relação a área plantada. Assim sendo, eleva-se também a demanda por bens de alto conteúdo científico e tecnológico e, também, por assistência técnica. (ARACRI, 2012, p.37).

Nesse sentido, o campo para a necessitar de melhores e mais modernas formas de produção, grandes máquinas que auxiliam em um plantio mais rápido e eficiente, equipamentos e implementos que permitem aumentar a produtividade, como agrotóxicos que diminuem os danos naturais da plantação, entre muitos outros. A relação do campo com a cidade passa a ser mais fluida, uma vez que os fixos responsáveis pela distribuição e venda desses produtos que representam a agricultura moderna, estão presentes nas cidades.

Em algumas cidades a relação com o agronegócio é tão destacável que de acordo com Elias (2012) passam a ser caracterizadas como “cidades do agronegócio”, cidades onde a produção no campo se vincula de forma bastante forte com a cidade, onde o consumo produtivo está de forma evidente, associada ao agronegócio, as indústrias estão vinculadas com a produção do campo, confirmando muitas vezes uma cadeia produtiva do agronegócio.

A cidade do agronegócio é um espaço urbano não metropolitano, resultado dos processos inerentes às novas formas de uso e ocupação do território brasileiro, associados à reestruturação produtiva da agropecuária e à expansão da economia e da sociedade do agronegócio. Essas cidades exercem centralidade urbana nas RPAs, ou seja, constituem um elo entre amplos espaços agrícolas – extremamente racionalizados com altos índices de ciência, tecnologia, informação e capital – e o espaço urbano-regional. Assim, as cidades do agronegócio devem ser estudadas a partir de suas interações com os espaços agrícola e regional. Ao mesmo tempo, elas constituem nós da rede de cidades associadas ao agronegócio globalizado, que reúne de cidades pequenas a metrópoles regionais e globais (ELIAS, 2022, p.146).

As cidades do agronegócio se formam nos espaços onde a reestruturação produtiva e da agropecuária se apresentam de forma mais expressiva, localidades onde a reestruturação melhor se encaixou. Apresentam-se normalmente como cidades mais influentes na rede urbana na qual estão inseridas, por isso ao ser estudadas Elias (2022) recomenda que seja considerado todo o contexto regional a qual são inseridas.



As cidades do agronegócio no Brasil, estão localizadas no interior do país, normalmente cidades médias que geralmente fazem a intermediação entre as cidades pequenas e as metrópoles. Muitas vezes não necessita dessa hierarquia para a conexão e cidades pequenas fazem conexão direta com grandes metrópoles, sem precisar de intermediação de cidades médias, marcas de algumas redes urbanas mais contemporâneas.

De forma mais precisa, cidades do agronegócio devem ser analisadas a partir de muitas vertentes. Analisar as reestruturações, modernizações e formas de ocupar o solo nessa cidade, a indústria precisa se apresentar vinculada com o agronegócio, representando outro importante resultado da reestruturação do agronegócio. O comércio atacado e varejista precisa estar fortemente ligado ao agronegócio, servindo como suporte para o campo e atendendo as demandas.

Na cidade do agronegócio é possível analisar mudanças na estrutura urbana, a qual a partir das reestruturações ocorridas no final do século XX, apresenta novos comércios, serviços intrinsecamente ligados ao agronegócio, alterando a paisagem urbana e muitas vezes provocando reestruturações urbanas. Também movimentos populacionais são provocados em cidades do agronegócio, seja evasão do rural por busca de empregos nas agroindústrias ou crescimento da população do campo para dar conta da produtividade rural. Enfim, muitas são as frentes que devem ser analisadas ao fazer o estudo das cidades do agronegócio.

[...] a cidade do agronegócio é, ao mesmo tempo, estrutura, processo, função e forma para a reprodução do capital do agronegócio globalizado e, desse modo, uma força produtiva para sua reprodução ampliada. (ELIAS, 2007).

A cidade do agronegócio se configura como um núcleo para a reprodução do capital, sendo uma força para essa reprodução ampliada. Entre tudo que envolve a cidade do agronegócio esse pesquisa se atentou a levantar alguns fixos existentes em Passo Fundo, ou seja, estabelecimentos existentes na cidade que estão intrinsecamente ligados ao agronegócio, buscando visualmente entender a atuação do agronegócio na cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Passo Fundo/RS é uma cidade que teve desde seu mais primordial começo, uma relação muito forte com a produtividade da terra. Atualmente conta com a economia bastante forte no

setor produtivo agrícola, sendo importante destacar que a indústria e os setores de serviços apresentam-se ligados também à economia agrícola. (SILVEIRA; FACCIN, 2021).

Passo Fundo possui uma relação muito forte com as cidades do norte gaúcho, uma dinâmica muito fluida com os principais eixos de desenvolvimento do Rio Grande do Sul e ainda uma relação consolidada com cidades de outros estados brasileiros.

Isso porque a globalização do agronegócio estabelece diferentes níveis de conexão entre cidades e regiões, como aponta Denise Elias.

[...] o agronegócio globalizado se realiza totalmente a partir da dialética entre a ordem global e a ordem local, as RPAs estão conectadas diretamente aos centros de poder e consumo em nível mundial e, assim, as escalas locais e regionais articulam-se permanentemente com a internacional e o território organiza-se com base em imposições do mercado. (ELIAS, 2012, p. 3-4).

Nosso interesse é entender como o mercado e a economia do agronegócio ditam as transformações na estrutura urbana. Assim, surge a necessidade de buscar os elementos destacados na estrutura urbana das cidades, elementos vinculados às demandas do agronegócio, que comanda a região de Passo Fundo e a própria dinâmica intraurbana.

A indústria da transformação é a atividade que mais possui pessoas trabalhando em Passo Fundo, mais especificamente, a transformação de alimentos. Com essa pesquisa exploratória conseguimos de antemão apontar a indústria de agroenergia BSBIOS, a qual é ligada ao setor de agroenergia. Segundo a revista Forbes (2022), a indústria do biodiesel figura entre as maiores do Brasil, alcançando uma receita de mais de 8 bilhões de reais.

Segundo a Secretaria da Agricultura, Pecuária e desenvolvimento Rural (2023), Passo Fundo possui mais de 20 empreendimentos ligados ao comércio, especializados na venda de agrotóxicos. Se torna interessante a análise da participação do comércio na economia agrícola, uma vez que o comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais são um dos segmentos do agronegócio que mais empregam em todo o Rio Grande do Sul (DEE/SPGG, 2022).

Para além disso, o Noroeste do Rio Grande do Sul, região comandada por Passo Fundo, é a região do estado que mais fornece emprego nessa área, representando 30,3% do estoque de empregos no estado (DEE/SPGG, 2022). A soja e o trigo são as lavouras temporárias mais praticadas em todo o noroeste do estado, sendo bastante forte seu cultivo em Passo Fundo, o que explica a necessidade de suporte vindo de lojas agropecuárias (DEE/SPGG, 2022).



Na pesquisa realizada para identificar as empresas vinculadas ao agronegócio em Passo Fundo, lançamos no site “lista de empresas” (LISTA DE EMPRESAS, 2023) a palavra-chave “Agro” e, assim, selecionamos todos os grupos organizados pelo CNAE que tem conexão com essa palavra. Na busca identificamos 98 empreendimentos do agronegócio na cidade de Passo Fundo, mais precisamente ligados ao comércio e aos serviços.

Entre esses empreendimentos, a grande maioria são empresas de pequeno porte e microempresas, com matriz na própria cidade de Passo Fundo, com impacto considerável à nível local e regional. A SLC Máquinas é uma empresa com filial em Passo Fundo, que trabalha com a venda de máquinas agrícolas de grande porte, principalmente da grande marca John Deere. A Global MAC com sede em Pelotas, também se insere em Passo Fundo com uma filial com a comercialização de tratores.

Passo Fundo também tem a Filial da Centro de Biotecnologia Na Agricultura - Cebtec-Agro, focada na prestação de serviços para a agricultura, pecuária e desenvolvimento de pesquisa em prol da mesma, com sede em Mato Castelhano, cidade localizada na região norte gaúcha. A empresa paulista de São José dos Campos, Olearys Tecnologia e Ciência, focada também na prestação de serviços, especificamente pesquisa e tecnologia, também possui uma filial em Passo Fundo.

Confirmando cada vez mais a conexão que o agronegócio estabelece entre Passo Fundo e o restante do país, a cidade possui uma filial da Arcom S/A empresa com sede em Uberlândia em Minas Gerais e especializada em comércio atacadista de produtos em geral, considerando os agrícolas. Assim como, a Gdm Genética do Brasil S. A. que possui sede em Cambe no Paraná e tem uma filial em Passo Fundo, essa classificada no porte empresarial “Demais”, excedendo as expectativas da receita anual, e sendo especializada em: Gestão de ativos intangíveis não-financeiros; Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto; Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas e; Comércio atacadista de soja.



Também com a classificação “Demais”, Passo Fundo Possui um escritório da Stonex Consultoria em Futuros e Commodities LTDA. A qual tem sede em Campinas, São Paulo e possui escritórios em todos os continentes. Os focos são os seguintes grupos do CNAE: Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; Comércio atacadista de soja; Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente; Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; Consultoria em publicidade; Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial e; Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária.

Figura 2 – Distribuição dos estabelecimentos do agronegócio em Passo Fundo/RS.



Elaborador: O autor, 2023.

Muitas são as empresas que possuem foco no agronegócio em Passo Fundo, selecionando apenas algumas poucas variáveis do CNAE já encontramos essa grande gama que nos apresenta diferentes conexões da cidade com o Brasil e o mundo, marcas da agricultura globalizada. A cidade por sua vez torna-se palco dessas mudanças, desses novos empreendimentos que surgem para dar suporte para o agronegócio, e a estrutura da cidade acaba sendo morfológicamente alterada devido à essa demanda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conseguimos analisar nessa pesquisa que os dados nos levam à uma cidade conectada de forma integral e intensificada com a economia do agronegócio. As estruturas fixas nos revelam uma grande participação da modernização da agricultura na estrutura da cidade de Passo Fundo, que precisou se adaptar no sentido de fornecer apoio ao campo.

O comércio se apresenta muito articulado com as demandas do campo, a partir dos insumos agrícolas, peças de maquinário, entre outros. O setor de serviços se mostra bastante conectado com as atividades do campo também, sendo demandado e atendendo de forma bastante intensificada.

Por fim, Passo Fundo está na lógica de muitas outras cidades médias e algumas pequenas que existem no Brasil, cidades que se modernizaram a partir da reestruturação produtiva e que possuem uma relação muito densa com o agronegócio e todos seus “braços”. Evidentemente, essa relação densa provoca transformações na trama urbana, entrelaçando cada vez mais o rural e o urbano, a partir de estruturas fixas presentes na cidade.

REFERÊNCIAS

- ARACRI, Luís A. Reestruturação produtiva, território e difusão de inovações no campo: a agricultura de precisão em Mato Grosso. **Rio de Janeiro: Arquimedes**, 2012.
- CONZEN, Michael R.G. Thinking about urban form: papers on urban morphology, 1932-1998. Peter Lang, 2004.
- ELIAS, Denise. Fronteiras em mutação no Brasil Agrícola. In FELDMAN, Sarah; FERNANDES, Ana (Org.). O urbano e o regional no Brasil contemporâneo: mutações, tensões, desafios. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 135-151
- ELIAS, Denise. Agronegócio globalizado e (re) estruturação urbano-regional. **ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR–ENANPUR**, v. 17, p. 201.4-01, 2017.
- ELIAS, Denise. Relações campo-cidade, reestruturação urbana e regional no Brasil. **Colóquio Internacional de Geocrítica**, v. 12, p. 1-16, 2012.
- ELIAS, Denise. Uma radiografia das “cidades do agronegócio”. **Outras palavras**. 2022. Disponível em: < <https://outraspalavras.net/cidadesemtranse/uma-radiografia-das-cidades-do-agronegocio/> > Acesso em: 11 de abril de 2023.
- FEIX, R. D.; LEUSIN JÚNIOR, S.; BORGES, B. K.; PESSOA, M. L. Painel do agronegócio do Rio Grande do Sul 2022. Porto Alegre: SPGG, 2022.
- FORBES. ForbesAgro100 2022: As maiores empresas do Agronegócio brasileiro. **Forbes**. 2023. Disponível em: < <https://forbes.com.br/forbesagro/2023/01/lista-forbes-agro100-2022-as-maiores-empresas-do-agronegocio-brasileiro/> > Acesso em: 11 de abril de 2023.

XV
ENAN
PEGE



ENCONTRO NACIONAL DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA EM GEOGRAFIA

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

LISTAS DE EMPRESA. **Lista de Empresas - Escolha as Empresas que deseja na sua Lista**. Disponível em: <<https://www.listasdeempresa.com/>>. Acesso em: 11 de abril de 2023.

SANTOS, M; SILVEIRA, M.L. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. 22.ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2021.

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima; FACCIN, Carolina. Urbanização, Cidades Médias e Dinâmicas Urbanas e Regionais. Pedro & João editores. São Carlos, São Paulo, 2021.